



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Na Unidade Neonatal Dos Rn Prematuros Que Necessitaram Reanimação Ao Nascer.

Autores: SIMONE HOLZER DE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ISABELLA TOMÉ SANT´ANNA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); NATHALIA CARVALHO BALDAVIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); GLEISE APARECIDA MORAES COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MILENE SAORI NAKAMA KASSAI (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE WOLF LEBRÃO (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); MONICA CARNEIRO (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); VIVIAN TACIANA SIMIONI SANTANA (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: Introdução: a prematuridade está associada a necessidade de reanimação em sala de parto, quando realizada adequadamente reduz a morbimortalidade dessa população. Objetivos: Avaliar a evolução na unidade neonatal dos recém nascidos pré-termo (RNPT) que necessitaram de reanimação em sala de parto. Métodos: Estudo observacional retrospectivo de RNPT, com idade gestacional (IG) 8804; 34 semanas, nascidos de janeiro a julho de 2017. As variáveis qualitativas foram apresentadas por frequência absoluta e relativa e as quantitativas por mediana e intervalos de confiança pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk. O nível de significância foi de $p < 0,05$. O programa estatístico utilizado foi Stata versão 11.0. Resultados: Foram analisados dados de prontuário de 65 prematuros, observou-se o uso de corticoide antenatal em 46,55 das gestantes, que tinha uma média de idade de 27 ano. A mediana da IG foi de 29,03 semanas. Durante a reanimação 84 dos RN necessitaram de IOT e 15,87 de Ventilação Não Invasiva. As patologias mais frequentes desenvolvidas pelos RN na unidade neonatal foram Síndrome de desconforto respiratório (96), sepsis precoce (66) e Hemorragia peri-intraventricular (66). 71,67 dos RN evoluíram para a alta e 28,33 a óbito, com significância estatística para aqueles com IG menor que 30 semanas $p < 0,007$. O tempo mediano de internação foi de 6,9 semanas, e o de IOT e VNI foi de respectivamente 3 dias e 2 dias, sendo que 12,7 dos RN necessitaram de reintubação, Conclusão: A efetividade da reanimação é fundamental para o desfecho favorável dos prematuros. Houve relação direta entre IG 30 semanas e maior ocorrência de óbitos precoces, evidenciando que os cuidados hospitalares foram eficazes e a mortalidade possui forte relação com a prematuridade dos RN.